

Palavras em silêncio  
*Parole in silenzio*

Copyright © Beatriz Dália, 2025

*Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados, sem a autorização prévia e expressa do autor.*

EDITOR: João Baptista Pinto

REVISÃO PORTUGUÊS: Prof.<sup>a</sup> Dra. Renata Tonini Bastianello,  
Universidade de São Paulo, USP

REVISÃO ITALIANO: Isabella Sisto  
Psicóloga-Psicoterapeuta Gestáltica,  
La Sapienza

TRADUÇÃO: Beatriz Dália

PROJETO GRÁFICO Jenyfer Bonfim

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

---

D152p

Dália, Beatriz

Palavras em silêncio = Parole in silenzio / Beatriz Dália. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Letra Capital, 2025.

106 p. ; 14x21 cm.

Texto em português e italiano.

ISBN 978-65-5252-198-9

1. Poesia brasileira. I. Título: Parole in silenzio. II. Título.

25-100581.0

CDD: B869.1

CDU: 82-1(81)

---

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

LETRA CAPITAL EDITORA

Tels.: (21) 3553-2236 / 2215-3781 / 99380-1465

[www.letracapital.com.br](http://www.letracapital.com.br)

*Beatriz Dália*

Palavras em silêncio  
*Parole in silenzio*

LETRCAPITAL



Aos meus pais

*Ai miei genitori*

Anásia de Fátima Ramos Dália e

Jorge Luiz Rodrigues Martins (*in memoriam*).

# *Agradecimentos*

Primeiramente, agradeço a Deus e ao meu santo de devoção São Francisco de Assis, que me acompanhou, sem dúvida, em meus momentos de incertezas.

À Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, pela oportunidade de estudar e me aprofundar no ensino da língua italiana.

Aos que contribuíram para a composição deste trabalho: meu querido aluno, que também escreve poesias, o Vice-Almirante Alexandrino Machado Neto, a minha querida e ótima aluna à Doutora Marina Correa Mattos Schneider, à minha querida professora de língua portuguesa, que sempre acreditou em mim, a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Teresa Tedesco, a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Veridiana Skocic responsável por ser quem eu sou e por me ter ensinado as primeiras palavras em língua italiana, a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angela Maria Tenório Zucchi, pelo incentivo à escrita poética e, por fim, minhas amigas e revisoras Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Tonini Bastianello e a Doutora Isabella Sisto pela paciência, amizade e profissionalismo.

Ao meu aluno Mateus de Marco, pelo direcionamento editorial.

À minha professora de educação física, Cínthia Brum, por me motivar todas as manhãs.

A todos os meus professores de língua italiana e meus alunos, minha motivação para tentar ser uma profissional melhor a cada dia.

# Ringraziamenti

Prima di tutto, ringrazio Dio e il mio santo di devozione, San Francesco d'Assisi, che mi ha accompagnato, senza dubbio, nei miei momenti di incertezze.

All'Università dello Stato di Rio de Janeiro e alla Facoltà di Filosofia, Lettere e Scienze Umanistiche dell'Università di San Paolo, per l'opportunità di studiare e approfondire l'insegnamento della lingua italiana.

A coloro che hanno contribuito alla composizione di questo lavoro: il mio caro alunno che scrive anche poesie, il Viceammiraglio Alexandrino Machado Neto; alla mia cara e bravissima alunna, la Dottoressa Marina Correa Mattos Schneider; alla mia cara professoressa di lingua portoghese, che ha sempre creduto in me, la Prof.ssa Dott.ssa Maria Teresa Tedesco; alla Prof.ssa Dott.ssa Veridiana Skocic responsabile per ciò che sono e per avermi insegnato le prime parole in lingua italiana; alla Prof.ssa Dott.ssa Angela Maria Tenório Zucchi per l'incoraggiamento alla scrittura poetica; e, infine, alle mie amiche e revisore, la Prof.ssa Dott.ssa Renata Tonini Bastianello e la Dottoressa Isabella Sisto per la pazienza, l'amicizia e il professionalismo.

Al mio alunno Mateus de Marco, per la direzione editoriale.

Alla mia professoressa di educazione fisica, Cínthia Brum, per motivarmi tutte le mattine.

A tutti i miei professori di lingua italiana e ai miei alunni, la mia motivazione per cercare di essere una professionista migliore ogni giorno.

# Sumário

Prefácio .....	12
Comentário 1.....	16
Comentário 2.....	18
Comentário 3.....	22
Um pouco sobre a autora .....	23
Por que escrever um livro bilingue? .....	27
Poesias.....	31
Olhos .....	33
Escreva-me.....	34
O vento.....	35
Pensamento (1) .....	36
Um desses dias .....	38
Pequena .....	40
Se fosse .....	42
As palavras.....	44
Medo .....	46
Pensamento (2) .....	48
Silêncio .....	50
Solidão .....	52
Tempo .....	54
Recomeçar.....	56
Esquecerei .....	58
A alma voa .....	60
Barulho .....	62
Pegar.....	64
Aprendendo .....	66
Ainda aqui .....	68



Sozinha .....	70
Choro.....	72
Um olhar.....	74
Dor.....	76
Distância (1) .....	78
Distância (2) .....	80
As poucas coisas .....	82
Aqui.....	84
Perdendo você.....	86
Pensativa .....	88
Inúteis defesas.....	90
De fora .....	92
Luzes .....	94
Porém .....	96
Cenas .....	98
Percursos diferentes .....	100
Fio .....	102
Posfácio.....	104

# Indice

Prefazione .....	14
Commenti 1.....	17
Commenti 2.....	20
Commenti 3.....	22
Un po' sull'autrice .....	25
Perché scrivere un libro bilingue? .....	28
Poesie.....	31
Occhi .....	33
Scrivimi.....	34
Il vento .....	35
Pensiero (1).....	37
Uno di questi giorni .....	39
Piccola .....	41
Se fosse .....	43
Le parole .....	45
Paura .....	47
Pensiero (2).....	49
Silenzio .....	51
Solitudine .....	53
Tempo .....	55
Ricominciare .....	57
Scorderò .....	59
L'anima vola .....	61
Rumore .....	63
Prendere .....	65
Imparando .....	67
Ancora qui.....	69

Sola.....	71
Pianto .....	73
Uno sguardo.....	75
Dolore.....	77
Distanza (1) .....	79
Lontananza (2) .....	81
Le poche cose.....	83
Qui .....	85
Perdendoti .....	87
Pensierosa .....	89
Inutili difese .....	91
Da fuori.....	93
Luci.....	95
Però.....	97
Scene.....	99
Percorsi diversi .....	101
Filo .....	103
Postfazione.....	105

# Prefácio

*Parole in Silenzio* é uma coletânea de poemas, de autoria de Beatriz Dália, autora-professora/professora-autora, que lança seu primeiro livro, há muito desejado. A autora se lança, nesta obra literária inaugural, no desafio da construção de uma obra bilíngue nos idiomas Italiano / Português. Ao leitor atento, apaixonado pela literatura, por línguas, duas características emanam da leitura dos textos poéticos desdobrados, multiplicados, ao longo das páginas.

A primeira, mais etérea, é o antagonismo, ou melhor, o paradoxo semântico que o título carrega: *Palavras em silêncio*. Instigado, o leitor é levado a um estado de poesia. Por isso, adentra em um mundo verossímil, construído com o desdobrar das palavras. Em suas diferentes funções, saídas de seu estado inicial, primitivo, em códigos diferentes, a combinação de palavras vai levando o leitor a construir o contraditório, o infundado, o autêntico.

A outra característica, provavelmente mais técnica, é a possibilidade de o leitor pensar sobre o signo *de per se*, remetendo-nos ao conceito Saussuriano do signo. A ideia de significado e significante está relacionada à questão da arbitrariedade. Nesse sentido, a ideia de “Parole”, por exemplo, não está diretamente ligada aos sons de P-A-R-O-L-E, seu significante. Seu significante não tem uma relação única e direta com seu significado, além de só ter valor situado dentro de um sistema linguístico específico, mais um motivo para determinar que as vontades individuais não podem alterar um signo.

Nesta Coletânea bilíngue, ainda que os processos de seleção e de combinação aconteçam em códigos diferentes, essas palavras tomam vida e constroem em cada peça poética o seu contexto e seu projeto porque, como sabemos, cada língua possui sua gramática, suas expressões idiomáticas, gírias e afins que a tornam justamente um conjunto linguístico próprio e significativo.

Beatriz Dália, justamente, com muita magia, torna este conjunto significativo, e, com olhos de plena familiaridade para com a sua obra, brinda o leitor, com a intimidade que tem com seu texto, com versos, com poemas, que transbordam originalidade. Cada texto, seja em português, seja em italiano transpira singularidade, como se tivesse sido escrito somente naquela língua.

Ao se conhecer e à sua obra profundamente, a autora entende as nuances linguísticas de cada um dos idiomas, estabelecendo, assim, a relação autoral com seu leitor. Adentremos neste mundo de poesia e de delicadeza!

***Professora Dra. Maria Teresa Tedesco***  
***Professora Titular de Língua Portuguesa, UERJ***

# Prefazione

Parole in Silenzio è una raccolta di poesie di Beatriz Dália, autrice-insegnante / insegnante-autrice, che pubblica il suo primo libro, desiderato da tempo. In questa opera letteraria d'esordio, l'autrice si lancia nella sfida di costruire un'opera bilingue nelle lingue Italiano / Portoghese. Al lettore attento, appassionato di letteratura e di lingue, emergono due caratteristiche dalla lettura dei testi poetici, che si dispiegano e si moltiplicano lungo le pagine.

La prima, più eterea, è l'antagonismo, o meglio, il paradosso semantico che il titolo porta con sé: Parole in silenzio. Incuriosito, il lettore viene trasportato in uno stato di poesia. Per questo motivo, entra in un mondo verosimile, costruito con il dispiegarsi delle parole. Nelle loro diverse funzioni, uscite dal loro stato iniziale e primitivo, in codici differenti, la combinazione delle parole conduce il lettore a costruire il contraddittorio, l'infondato, l'autentico.

L'altra caratteristica, probabilmente più tecnica, è la possibilità per il lettore di riflettere sul segno in sé, richiamando il concetto Saussuriano di segno. L'idea di significato e significante è legata alla questione dell'arbitrarietà. In questo senso, l'idea di "Parole", ad esempio, non è direttamente collegata ai suoni di P-A-R-O-L-E, il suo significante. Il suo significante non ha un'unica e diretta relazione con il suo significato, oltre ad avere valore solo all'interno di un sistema linguistico specifico. Questo è un ulteriore motivo per stabilire che le volontà individuali non possono modificare un segno.

In questa raccolta bilingue, sebbene i processi di selezione e combinazione avvengano in codici differenti, queste parole prendono vita e costruiscono, in ogni componimento poetico, il loro contesto e il loro progetto. Perché, come sappiamo, ogni

lingua possiede la propria grammatica, le proprie espressioni idiomatiche, i propri gerghi e tutto ciò che la rende un insieme linguistico unico e significativo.

Beatriz Dália, con grande maestria, rende questo insieme significativo e, con lo sguardo di chi conosce intimamente la propria opera, offre al lettore, con la familiarità che ha con il suo testo, versi e poesie che traboccano originalità. Ogni testo, sia in portoghese che in italiano, trasuda singolarità, come se fosse stato scritto solo in quella lingua.

Conoscendo profondamente se stessa e la propria opera, l'autrice comprende le sfumature linguistiche di ciascuna lingua, stabilendo così un rapporto autoriale con il lettore. Immergiamoci in questo mondo di poesia e delicatezza!

**Professora Dra. Maria Teresa Tedesco**  
**Professoressa Ordinaria di Lingua Portoghese, UERJ**

# *Comentário 1*

*Parole in silenzio* encantou-me desde o primeiro poema. O texto inaugural já é capaz de revelar muito sobre a autora e sobre seu estado de espírito, ao escrever esta obra. O livro é intenso, como tudo o que Beatriz faz.

A autora mergulha fundo em seus pensamentos e traz reflexões poéticas sobre a vida, invocando sentimentos como medo, angústia, saudade e esperança, em um texto melancólico, mas incrivelmente belo. Triste, mas de uma sensibilidade ímpar.

Imerge tão fundo que consegue transportar o leitor para dentro de seus versos, fazendo-o sofrer consigo, e, de igual modo, sonhar consigo. A forma pela qual desnuda suas emoções as torna praticamente tangíveis, quase palpáveis, fazendo, assim, com que a natural abstração dos sentimentos dê lugar a uma surpreendente concretude.

E faz tudo isso com maestria, o que é ainda mais notável por se tratar de uma obra bilíngue, que demanda naturalmente, além da habilidade poética, também um amplo domínio de ambos os idiomas.

Trata-se, sem dúvidas, de um livro formidável, que certamente encantará os mais variados amantes da poesia.

**Marina Mattos Correa Schneider**  
**Procuradora do Estado do Estado Rio de Janeiro**



# *Commenti 1*

Parole in silenzio mi ha incantato fin dalla prima poesia. Il testo iniziale è già in grado di rivelare molto sull'autrice e sul suo stato d'animo nel momento in cui ha scritto quest'opera. Il libro è intenso, come tutto ciò che Beatriz fa.

L'autrice si immerge profondamente nei suoi pensieri e porta riflessioni poetiche sulla vita, evocando sentimenti come paura, angoscia, nostalgia e speranza, in un testo malinconico, ma incredibilmente bello. Triste, ma di una sensibilità unica.

Si immerge così a fondo da riuscire a trasportare il lettore dentro i suoi versi, facendolo soffrire con lei, e, allo stesso modo, sognare con lei. Il modo in cui denuda le proprie emozioni le rende quasi tangibili, quasi palpabili, trasformando, così, l'astrazione naturale dei sentimenti in una sorprendente concretezza.

E fa tutto questo con maestria, il che è ancora più notevole trattandosi di un'opera bilingue, che richiede naturalmente, oltre all'abilità poetica, anche una profonda padronanza di entrambe le lingue.

Si tratta, senza dubbio, di un libro straordinario, che certamente incanterà i più diversi amanti della poesia.

**Marina Mattos Correa Schneider**  
**Procuratrice dello Stato di Rio de Janeiro**

## Comentário 2

Eu me questiono para onde Beatriz quis nos levar com essas poesias tão especiais.

Faço essa pergunta com o mesmo desejo de uma criança curiosa que não consegue muito entender o quão longe os sentimentos dos adultos são capazes de chegar, mas que permanece ali, questionando, imaginando... E, como criança, também tento alcançar aquele balão de gás que foge de nossas mãos de repente e vai muito distante, a perder de vista...

Terei que ler suas poesias mais vezes, além das diversas que eu já li.

Antes de mais nada, para tentar mergulhar na profundidade da sua alma, tão bem exposta nas suas simples palavras e, ao mesmo tempo, tão bem escondida nas suas complexas entrelinhas.

E, depois de tudo, pelo prazer de uma leitura que busca desvendar mistérios que estão além do nosso alcance... O que aconteceu? Por quê? Como será?

Cada vez que naveguei pelas suas poesias, fui variando entre a calma de saborear as palavras e a ânsia de querer enxergar para onde Beatriz vai...

Sim, o balão de gás da minha professora vai muito além de nós e nos permite viajar pelos céus, para criarmos as nossas próprias trajetórias, com os nossos sentimentos, vividos ou imaginados.

O prazer dessa leitura vale cada instante que nos debruçamos sobre ela.

Melhor ainda, ler essas poesias, em italiano, é uma aula da língua que está nas minhas origens, uma cultura belíssima, enraizada na história e recheada de romantismo. Além disso, é, também, uma linda lição e exemplo da capacidade da professora.

Beatriz escreveu com sensibilidade o que estava dentro de si, sentindo, sofrendo, relaxando, vivendo... em italiano.

Curtam essa viagem pelos céus da imaginação, nestas duas línguas maravilhosas, o português e o italiano...

**Alexandrino Machado Neto**  
**Vice-Almirante da Marinha do Brasil**

## Commenti 2

Mi chiedo dove Beatriz abbia voluto portarci con queste poesie così speciali.

Mi pongo questa domanda con lo stesso desiderio di un bambino curioso, che non riesce a comprendere fino a che punto possano arrivare i sentimenti degli adulti, ma che rimane lì, a interrogarsi, a immaginare... E, come un bambino, cerco anch'io di afferrare quel palloncino che sfugge improvvisamente dalle mani e vola lontano, fino a perdersi alla vista...

Dovrò leggere le sue poesie ancora più volte, oltre alle molte che ho già letto.

Prima di tutto, per cercare di immergermi nella profondità della sua anima, così ben esposta nelle sue semplici parole e, allo stesso tempo, così abilmente nascosta nelle sue complesse sfumature.

E, dopo tutto, per il piacere di una lettura che tenta di svelare misteri che vanno oltre la nostra portata... Cos'è successo? Perché? Come sarà?

Ogni volta che ho navigato tra i suoi versi, ho oscillato tra la calma di assaporare le parole e l'ansia di voler vedere dove Beatriz stia andando...

Sì, il palloncino della mia insegnante vola ben oltre noi e ci permette di viaggiare nel cielo, per creare i nostri percorsi, con i nostri sentimenti, vissuti o immaginati.

Il piacere di questa lettura vale ogni istante che le dedichiamo.

*Ancora meglio, leggere queste poesie, in italiano, è una lezione della lingua che appartiene alle mie origini, una cultura meravigliosa, radicata nella storia e ricca di romanticismo. Inoltre, è anche una splendida lezione ed esempio della capacità dell'insegnante.*

*Beatriz ha scritto con sensibilità ciò che aveva dentro di sé, sentendo, soffrendo, rilassandosi, vivendo... in italiano.*

*Godetevi questo viaggio nei cieli dell'immaginazione, in queste due meravigliose lingue: il portoghese e l'italiano...*

**Alexandrino Machado Neto**  
**Viceammiraglio della Marina del Brasile**

## *Comentário 3*

Amo ler poesias desde a minha adolescência. Quando a Beatriz me propôs ler seu primeiro livro, fiquei muito feliz. Li sobre uma mulher que dialoga com partes de si mesma; li tristeza, solidão, e também percebi um temperamento forte e decidido. As poesias escritas por Beatriz são essenciais e diretas. Acredito que este livro será muito útil também para seus alunos de língua italiana ao se aproximarem da literatura poética.

**Doutora Isabella Sisto**  
**Psicóloga-Psicoterapeuta Gestáltica**

## *Commenti 3*

Amo leggere poesie dalla mia adolescenza, quando Beatriz mi ha proposto di leggere il suo primo libro ne sono stata molto felice, ho letto di una donna che parla con parti di sé; ho letto tristezza, solitudine ed ho letto temperamento forte e deciso, le poesie scritte da Beatriz sono essenziali e dirette. Credo che questo libro sarà molto utile anche ai suoi studenti di lingua italiana nell'approcciarsi alla letteratura poetica.

**Dottoressa Isabella Sisto**  
**Psicologa-Psicoterapeuta Gestalt**

## *Um pouco sobre a autora*

Beatriz Dália nasceu na capital do Rio de Janeiro em 17 de fevereiro de 1983 e tem origem italiana por via materna, precisamente da cidade de Teggiano, Salerno, região da Campania, sul da Itália e paterna, sua origem é portuguesa, de Avelãs de Cima, Aveiro, centro de Portugal. Seu interesse em estudar a língua italiana começa aos dez anos, isso era 1994. Coincidentemente, o Brasil vence a Itália na Copa do Mundo e, por conta própria, começou a ler e escrever em italiano. Aos vinte anos, já na universidade, deu os primeiros passos para os estudos da língua, literatura e cultura italianas.

Sua formação consiste em ter se graduado em Letras: português-italiano (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tendo feito o Bacharelado e a Licenciatura em quatro anos (2003-2007). Durante o período, como graduanda, fez, por dois anos (2005-2007), iniciação à docência que compreendia em dar aulas de italiano para as línguas I, II e III do curso de idiomas da UERJ, chamado LICOM – Línguas para Comunidades.

Após o término da graduação, iniciou, ainda na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em 2009, uma Pós-graduação Lato-Sensu em Língua Italiana e Tradução, terminando a especialização em 2010 e tendo por trabalho final a escrita sobre “*L’ermetismo nella poesia di Giuseppe Ungaretti*”. Além disso, lecionou a língua italiana em diversos cursos de idiomas do Estado do Rio de Janeiro, como: Instituto de Aprendizagem, Wizard Idiomas -

unidades Leme, Ipanema e Leblon, Excellence + Brasil Idiomas, CLC Idiomas, High School Idiomas, ASW Idiomas e Acemakers Idiomas. Foi também aluna em cursos livres da Associação ítalo-brasileira e do Instituto de Cultura Italiana do Rio de Janeiro.

Trabalhou como intérprete nos pares português-italiano/italiano-português para o Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, Instituto de Gestalt Terapia Sandra Salomão e Instituto Espaço Néctar.

Em 2020, concluiu seu mestrado em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Italianas do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo. Sua dissertação tem por título *“A terminologia do futebol em livros de italiano língua estrangeira: proposta de glossário para fins didáticos”*.

Foi, em 2024, professora substituta de língua italiana na Universidade do Estado Rio de Janeiro ministrando as seguintes disciplinas:

Língua Italiana II, Língua Italiana VI, Língua Italiana Instrumental I e O ensino de Língua Italiana para fins Específicos.

Atualmente, é professora de italiano do Clube Naval, da unidade Centro, dando aulas para níveis iniciante, intermediário e avançado, além de aulas particulares e também doutoranda em Letras do Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Italianas do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo.



# *Un po' sull'autrice*

Beatriz Dália è nata nella capitale di Rio de Janeiro il 17 febbraio 1983 e ha origine italiana dalla parte materna, precisamente della città di Teggiano, Salerno, nella regione della Campania, sud Italia, e origine portoghese dalla parte paterna di Avelãs de Cima, Aveiro, centro del Portogallo. Il suo interesse per lo studio della lingua italiana inizia all'età di dieci anni, nel 1994. Coincidentalmente, il Brasile sconfiggeva l'Italia nella Coppa del Mondo e, da autodidatta, ha iniziato a leggere e scrivere in italiano. A vent'anni, già all'università, ha fatto i primi passi verso gli studi della lingua, letteratura e cultura italiane.

La sua formazione consiste in una laurea in Lettere: portoghese-italiano (Laurea e Licenza) presso l'Università dello Stato di Rio de Janeiro, completando la Laurea e la Licenza in quattro anni (2003-2007). Durante questo periodo, come laureanda, ha partecipato per due anni (2005-2007) a un programma di introduzione all'insegnamento che comprendeva l'insegnamento dell'italiano per i corsi di lingue I, II e III del corso di lingue dell'UERJ, chiamato LICOM – Lingue per le Comunità.

Dopo la laurea, ha iniziato, presso l'Università dello Stato di Rio de Janeiro, nel 2009, una Post-Laurea Lato-Sensu in Lingua Italiana e Traduzione, completando la specializzazione nel 2010 e scrivendo come tesi finale su "L'ermetismo nella poesia di Giuseppe Ungaretti". Inoltre, ha insegnato lingua italiana in numerose scuole di lingue dello Stato di Rio de Janeiro, tra cui: Instituto de Aprendizagem, Wizard Idiomas - unità Leme, Ipanema e Leblon, Excellence + Brasil Idiomas, CLC Idiomas, High School Idiomas, ASW Idiomas e

*Acemakers Idiomas*. È stata anche studentessa in corsi liberi dell'Associazione Italo-Brasiliana e dell'Istituto di Cultura Italiana do Rio de Janeiro.

Ha lavorato come interprete nelle combinazioni portoghese-italiano/italiano-portoghese per la Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria di Rio de Janeiro, l'Istituto di Terapia Gestalt Sandra Salomão e l'Istituto Espaço Néctar.

Nel 2020, ha conseguito il suo master in Lettere presso il Programma di Post-Laurea in Lingua, Letteratura e Cultura Italiane del Dipartimento di Lettere Moderne della Facoltà di Filosofia, Lettere e Scienze Umane dell'Università di San Paolo, con la tesi intitolata "La terminologia del calcio nei libri di italiano lingua straniera: proposta di glossario a fini didattici"

È stata, inoltre, nel 2024, professore supplente di lingua italiana presso l'Università dello Stato di Rio de Janeiro, insegnando le seguenti discipline: Lingua Italiana II, Lingua Italiana VI, Lingua Italiana Strumentale I e l'insegnamento della Lingua Italiana per scopi specifici.

Attualmente, è insegnante di italiano presso il Clube Naval, unità Centro, dove tiene corsi per i livelli principianti, intermedi e avanzati, oltre a lezioni private. È anche dottoranda in Lettere presso il Programma di Studi Post-Laurea in Lingua, Letteratura e Cultura Italiane del Dipartimento di Lettere Moderne della Facoltà di Filosofia, Lettere e Scienze Umane dell'Università di San Paolo.

## *Por que escrever um livro bilíngue?*

Escrever um livro sempre me pareceu um sonho distante, e um bilíngue, ainda mais. Então, *Parole in Silenzio*/*Palavras em Silêncio* nasce da vontade de me expressar em um idioma que não é meu, mas que é meu por escolha e, sobretudo, por amor à minha profissão.

Sempre incentivei à leitura e à escrita em minhas aulas, mas, ao longo dos anos, percebi o quão difícil era, para meus alunos, expressar-se de modo mais profundo em uma língua estrangeira e, quando falo de profundidade, me refiro a sentimentos. Leitura poética que eles só tinham em letras de músicas italianas. Todavia, esta dificuldade também foi minha por muito tempo, mas superada por minha insistência em ler e escrever em italiano.

O livro é um incentivo à escrita para aqueles que, como eu, ou seja, não nativos, mas que estudam e amam a Língua Italiana e poesias, percebam que é possível escrever no idioma estrangeiro que desejar bem como no gênero textual que preferir.

Acredito, ainda, que um livro bilíngue facilita o aprendizado de um idioma, principalmente para leitores que estão aprendendo uma nova língua. Ter o texto original e a tradução lado a lado facilita a compreensão, valoriza a diversidade linguística, promove idiomas e culturas, o entendimento e a comunicação entre diferentes culturas e sociedades, favorece o diálogo intercultural, permite alcançar leitores de diferentes

idiomas e culturas, ampliando a visibilidade da obra e, a partir disso, alcançando um público mais amplo.

Escrever sempre será uma tarefa dura, ainda que seja em nossa língua materna, e isso não seria diferente no idioma estrangeiro, porque requer paciência e persistência, mas nunca é impossível.

## *Perché scrivere un libro bilingue?*

Scrivere un libro mi è sempre sembrato un sogno lontano, e un libro bilingue ancora di più. Così, *Parole in Silenzio/ Palavras em Silêncio* nasce dal desiderio di esprimermi in una lingua che non è la mia, ma che è mia per scelta e, soprattutto, per amore della mia professione.

Ho sempre incoraggiato la lettura e la scrittura nelle mie lezioni, ma nel corso degli anni ho notato quanto fosse difficile per i miei studenti esprimersi in modo più profondo in una lingua straniera. Quando parlo di profondità, mi riferisco ai sentimenti, una lettura poetica che trovavano solo nei testi delle canzoni italiane. Tuttavia, questa difficoltà è stata anche la mia per molto tempo, ma è stata superata grazie alla mia insistenza nel leggere e scrivere in italiano.

Il libro è un invito alla scrittura per coloro che, come me, cioè non madrelingua, ma che studiano e amano la lingua italiana e la poesia, possano rendersi conto che è possibile

scrivere nella lingua straniera che si desidera, così come nel genere testuale preferito.

Credo, inoltre, che un libro bilingue faciliti l'apprendimento di una lingua, soprattutto per i lettori che stanno imparando una nuova lingua. Avere il testo originale e la traduzione fianco a fianco facilita la comprensione, valorizza la diversità linguistica, promuove le lingue e le culture, il dialogo e la comunicazione tra diverse culture e società, favorisce il dialogo interculturale e permette di raggiungere lettori di diverse lingue e culture, ampliando la visibilità dell'opera e quindi raggiungendo un pubblico più vasto.

Scrivere sarà sempre un compito arduo, anche nella nostra lingua madre, e non sarebbe diverso in una lingua straniera, perché richiede pazienza e perseveranza, ma non è mai impossibile.



*Poesias*

Poesie





## Olhos

De repente, olho para o que não quero  
Um olhar completamente diferente  
Descobrendo o que me deixa perdida  
Navego  
E me sinto naufraga nos meus pensamentos  
Descobrendo o vazio no labirinto das tuas memórias  
Revelo-me em choro e riso.

## Occhi

*All'improvviso guardo quello che non voglio  
Uno sguardo tutto diverso  
Scoprendo quello che mi lascia persa  
Navigo  
E mi sento naufraga nei miei pensieri  
Scoprendo il vuoto nel labirinto dei tuoi ricordi  
Mi rivelo pianto e riso.*

## *Escreva-me*

Escreva-me quando tudo terá sentido  
Quando as lágrimas tiverem acabado  
Quando seus olhos me olharem como antes.  
Sinto o vento  
E caminhando me lembro de você  
Nos meus pensamentos confusos  
Me reconheço nas letras  
Das canções estrangeiras...

## *Scrivimi*

Scrivimi quando tutto avrà senso  
Quando saranno finite le lacrime  
Quando i tuoi occhi mi guarderanno come prima.  
Sento il vento  
E camminando ti ricordo  
Nei miei pensieri confusi  
Mi riconosco nelle lettere  
Delle canzoni straniere...

## *O vento*

Tento caminhar para descobrir meus medos  
Tento entender o que é diferente  
Mesmo que eu não me entenda completamente  
Me torno prosa e poesia...

## *Il vento*

*Provo a camminare per scoprire le mie paure  
Provo a capire quello che è diverso  
Anche se non mi capisco proprio  
Mi divento prosa e poesie...*

## *Pensamento (1)*

Tudo é assim  
Estranho como o tempo  
Como tudo o que sinto aqui  
E fugindo, me perco

Há quanto tempo você está aqui...  
Talvez desde quando me esqueci de mim  
Viva-me!  
Para sempre

Como um náufrago  
Dou o mergulho mais profundo  
Te perguntando

O paraíso  
Do meu diário  
Onde se encontra o pensamento mais obscuro...

## *Pensiero (1)*

Tutto è così  
Strano come il tempo  
Come tutto quello che sento qui  
E scappando via mi perdo

Da quanto tempo sei qui...  
Forse da quando mi sono dimenticata di me  
Vivimi!  
Per sempre

Come un naufrago  
Faccio il tuffo più profondo  
Chiedendoti...

Il paradiso  
Del mio diario  
Dove si trova il pensiero più oscuro...

## *Um desses dias*

Podemos nos encontrar  
Quem sabe para conversar  
Para um café quente e brincar  
Ou simplesmente para falar

Para estar juntos  
Para fazer sentir o coração  
Para viver  
E quem sabe reviver

Rir sem fim  
Fazer distante chamar-se perto  
E o inverno se tornando verão

Entender a tempestade  
Que agora faz festa  
Porque mais cedo ou mais tarde entre nós chegará a  
infinita primavera...

# *Uno di questi giorni*

Ci possiamo trovare  
Chissà per chiacchierare  
Per un caffè caldo e scherzare  
O semplicemente per parlare

Per stare insieme  
Per far sentire il cuore  
Per vivere  
E chissà rivivere

Ridere senza fine  
Fare lontano chiamarsi vicino  
E l'inverno diventando estate

Capire la tempesta  
Che ormai fa festa  
Perché prima o poi tra noi arriverà l'infinita primavera...

## *Pequena*

No silêncio vivo alegria e dor  
Me entendo e me perco  
Te sinto e vivo o amor entre meus pensamentos  
Minha vida, vida distante

Aprendi a chorar  
Entre tempestades e lágrimas, me perco e me lembro  
de você  
Como um terremoto em um deserto, eu acordo  
Sonho distante, vida interrompida

A alegria roubada  
Sentimentos em ondas  
Anos que escapam entre os dedos  
O futuro ainda está escondido, entre medos e um  
novo amanhã.



## *Piccola*

Nel silenzio vivo gioia e dolore  
Mi capisco e mi perdo  
Ti sento e vivo l'amore tra i miei pensieri  
Vita mia, vita distante

Ho imparato a piangere  
Tra tempeste e lacrime, mi perdo e mi ricordo di te  
Come un terremoto in un deserto mi sveglio  
Sogno distante vita interrotta

L'allegria rubata  
Sentimenti in onde  
Anni che scappano via tra le dita  
Il futuro è ancora nascondito, tra paure e un nuovo domani.

## *Se fosse*

Se eu fosse capaz de esquecer  
Cada erro  
Cada dor  
Cada lágrima

Mas, se ainda conheces o caminho  
Proteja-se de mim  
Das minhas palavras  
Dos meus olhares confusos

Se tudo fosse diferente  
Se o orgulho fosse fraco  
Se a vida fosse outra

Se eu  
Se eu fosse  
Se eu fosse ao lado...

# *Se fosse*

Se io fossi capace di dimenticare  
Ogni sbaglio  
Ogni singolo dolore  
Ogni lacrima

Ma, se conosci il cammino  
Proteggiti da me  
Dalle mie parole  
Dai miei sguardi confusi

Se tutto fosse diverso  
Se l'orgoglio fosse debole  
Se la vita fosse un'altra

Se io  
Se io fossi  
Se io ti fossi accanto...

# *As palavras*

As palavras falam  
As palavras me representam  
Demonstração intenção das minhas dores  
Sentidas no silêncio

Quando não ditas  
Sufocam a alma  
Pesam a mente  
Nas pensativas noites de insônia

Palavras escondidas  
Aqueles que não são pronunciadas no momento  
Que permanecem nos olhos, na boca e, sobretudo, no  
coração...

# *Le parole*

Le parole parlano  
Le parole mi rappresentano  
Dimostrazione intensa dei miei dolori  
Sentiti nel silenzio

Quando non dette  
Soffocano l'anima  
Pesano la mente  
Nelle pensierose notti d'insonnia

Parole nascoste  
Quelle che non sono pronunciate al momento  
Che rimangono negli occhi, nella bocca e soprattutto nel  
cuore...

# Medo

E as coisas mudam  
*É uma liberdade*  
Um pensamento que voa  
Tudo aqui... onde só eu fico

O medo que atravessa o coração  
Pensamentos voam  
E eu aqui... com a coragem que ainda não tenho  
Com uma trilha de emoção ainda por distinguir

E as coisas mudam  
Mesmo em meio à escuridão  
Porque além das incertezas sempre haverá um sopro  
de vento onde só eu fico...

# *Paura*

E le cose cambiano  
È una libertà  
Un pensiero che vola  
Tutto qui.. dove solo io resto

La paura che attraversa il cuore  
Pensieri volano  
Ed io qui.. con il coraggio che ancora non ho  
Con una traccia di emozione ancora da distinguere

E le cose cambiano  
Anche in mezzo al buio  
Perché al di là delle incertezze ci sarà sempre un soffio di  
vento dove resto solo io...

## *Pensamento (2)*

E depois de tudo  
Sou eu ainda a apagar a luz  
De um silêncio escondido  
Retornando a mim como um vento forte

Palavras não ditas  
Flores que não nascem  
Cartas escritas  
Um pensamento sem rumo

Um rio de lembranças  
Luzes que não sou capaz de ver  
Um tempo sem direção em um eterno diálogo com a  
solidão...



## *Pensiero (2)*

E dopo tutto  
Sono io ancora a spegnere la luce  
Di un silenzio nascosto  
Ritornando da me come un forte vento

Parole non dette  
Fiori che non nascono  
Lettere scritte  
Un pensiero senza un percorso

Un fiume di ricordi  
Luci che non sono capace di vedere  
Un tempo senza direzione in un eterno dialogo con la  
solitudine...

## *Silêncio*

No silêncio, uma voz  
Aquele nunca ouvida  
Aquele que te faz arder  
Que te toca a alma

Como um vento que soa  
Como uma luz escondida  
Uma constante ausência  
Lembranças que caem como uma longa chuva

Um tempo passado  
Um novo caminho  
Um silêncio lentamente claro...

# *Silenzio*

Nel silenzio una voce  
Quella mai sentita  
Quella che ti fa bruciare  
Che ti tocca l'anima

Come un vento che suona  
Come una luce nascosta  
Una costante assenza  
Ricordi che cadono come una lunga pioggia

Un tempo passato  
Un nuovo percorso  
Un silenzio lentamente chiaro...

## *Solidão*

Não posso explicar  
Porque não sou capaz de olhar  
E nesta sala vazia estou aqui sem poder caminhar  
A contar os momentos vividos ao lado da minha  
solidão.

Hoje sou frases inacabadas  
Pensamentos interrompidos  
Olhos fechados  
Choro sem lágrimas

Desta vez serei eu a ficar  
No silêncio das frases que nunca serão ditas  
E no vazio deixado permanecerei como uma  
tatuagem na pele.

# *Solitudine*

Non posso spiegare  
Perché non sono capace di guardare  
E in questa stanza vuota sono qui senza poter camminare  
A raccontare i momenti vissuti accanto alla mia solitudine.

Oggi sono frasi incompilate  
Pensieri interrotti  
Occhi chiusi  
Piango senza lacrime

Questa volta sarò io a rimanere  
Nel silenzio delle frasi che mai saranno dette  
E nel vuoto lasciato resterò come un tatuaggio sulla pelle.

# *Tempo*

Como areia, voam meus pensamentos  
Enquanto isso, tenho vontade de parar o tempo  
De longe, vejo raízes fixas  
E como areia, voa uma lembrança

E, dentro de mim, há chuva  
Há um sorriso vazio  
Tudo é rápido...  
Uma constante tempestade

Enquanto espero o tempo certo  
Fico aqui, parada  
Porque ainda há tempestades em mim...

# *Tempo*

Come sabbia volano i miei pensieri  
E così ho voglia di fermare il tempo  
Da lontano vedo radici fisse  
E come sabbia vola un ricordo

E dentro me c'è pioggia  
C'è un sorriso vuoto  
È tutto veloce...  
Una costante tempesta

Mentre aspetto il tempo giusto  
Resto qui, ferma  
Perché ancora ci sono tempeste in me...

## *Recomeçar*

Abri janelas  
Encontre uma maneira de entrar  
Com palavras novas  
Dando forma a um novo recomeço

Se, no final, *não há tempo*  
Ajude-me a criá-lo  
Faça-me entender o vento  
Dando adeus a todo esse frio

E, se não acabou  
Encontre uma maneira de recomeçar  
Porque em mim ainda há sua lembrança.



# *Ricominciare*

Ho aperto finestre  
Trova un modo per entrare  
Con parole nuove  
Dando forma ad un nuovo ricominciare

Se alla fine non c'è tempo  
Aiutami a crearlo  
Fammi capire il vento  
Dando addio a tutto questo freddo

E se non è finito  
Trova un modo per ricominciare  
Perché in me c'è ancora il tuo ricordo.

# *Esquecerei*

E as palavras estão no escuro  
Talvez porque as estrelas estejam em silêncio  
E só por hoje eu esquecerei  
Até mesmo de um sorriso verdadeiro

E eu...  
Em meio a toda essa chuva  
Não esquecerei  
Pelo menos até agora de toda aquela vida

Mas a vida passa  
E eu aqui apagando minhas emoções  
Em uma necessidade desesperada dentro de mim.

## *Scorderò*

E le parole sono al buio  
Forse perché le stelle stiano in silenzio  
E solo per oggi mi scorderò  
Anche di un vero sorriso

Ed io...  
Tra tutta questa pioggia  
Non mi scorderò  
Almeno fin'ora di tutta quella vita

Ma la vita passa  
Ed io qui cancellando le mie emozioni  
In un disperato bisogno dentro di me.

## *A alma voa*

Minha alma voa  
Um pouco frágil  
Um pouco doce  
E quase sempre está sozinha

Algumas perguntas  
Sem respostas  
E minha alma continua a voar  
Porque as asas não têm limites...

Foi um beijo ao vento  
Uma tempestade que chegou devagarzinho  
E minha alma voa... Porque se encontra no vento...

## *L'anima vola*

La mia anima vola  
Un po' fragile  
Un po' dolce  
E quase sempre è da sola

Delle domande  
Senza risposte  
E la mia anima continua a volare  
Perché le ali non hanno limiti...

È stato un bacio al vento  
Una tempesta che è arrivata piano piano  
E la mia anima vola... Perché si ritrova al vento...

## Barulho

Este silêncio barulhento  
Que me deixa voar  
Que me faz ficar  
Mas, *só por hoje, não olharei...*

Procurarei as palavras  
Aquelas subentendidas  
Aquelas que me fazem caminhar  
E, *só por hoje*, me perderei...

Nas frases que nunca disse  
Nos vazios dos meus olhos  
Na solidão musicista dos meus pensamentos que  
voam

# *Rumore*

Questo silenzio rumoroso  
Che mi lascia volare  
Che mi fa rimanere  
Ma, solo per oggi, non guarderò...

Cercherò le parole  
Quelle sottintese  
Quelle che mi fanno camminare  
E, solo per oggi, mi perderò...

Nelle frasi che non ho mai detto  
Nei vuoti dei miei occhi  
Nella solitudine musicista dei miei pensieri che volano

## *Pegar*

E depois de tudo, é silêncio  
*É vida passada*  
E o que eu pego?  
Pego as cores das minhas lágrimas

E me detenho  
Esperando um milagre  
Um perdão  
E, apesar de tudo, sigo em frente...

Aceitaria um olhar, um sinal  
E o que eu pego?  
Pego os perfumes dos sonhos, dos pensamentos e,  
sobretudo, das lembranças...



# *Prendere*

E dopo tutto è silenzio  
È vita passata  
E cosa prendo?  
Prendo i colori delle mie lacrime

E mi fermo  
Aspettando un miracolo  
Un perdono  
E nonostante tutto, vado...

Accetterei uno sguardo, un segno  
E cosa prendo?  
Prendo i profumi dei sogni, dei pensieri e soprattutto dei  
ricordi...

# *Aprendendo*

Ensino e aprendo  
Escrevo e cresço  
Das suas palavras, um novo respiro  
E me nutro de você.

Permaneço e observo  
Agradeço e caminho em silêncio  
Nos seus olhos, me reconheço  
E me nutro, mais uma vez, de você.

Estando na escuridão, ilumino-me com o seu  
conhecimento  
E dos seus ensinamentos, torno-me luz  
E voo mais alto...

# *Imparando*

Insegno e imparo  
Scrivo e cresco  
Dalle tue parole un nuovo respiro  
E mi nutro di te.

Rimango e osservo  
Ringrazio e cammino in silenzio  
Dagli occhi tuoi mi riconosco  
E mi nutro ancora di te.

Essendo nel buio mi illumino della tua conoscenza  
E dai tuoi insegnamenti mi divento luce  
E volo più alto...

## *Ainda aqui*

Ainda penso em você  
Nos pequenos gestos  
E assim me reconheço  
Quando revivo você nos silêncios vazios

Confundo-me  
Nas memórias vividas  
E escolho, mais uma vez, o silêncio  
E, dentro de mim, permanecem as cores...

E estou aqui, percorrendo o caminho  
Aquele que você me ensinou e que, de vez em  
quando, eu mudo  
E ainda estou aqui, não como antes, porque ainda  
estou contra o vento...

# *Ancora qui*

Ancora ti penso  
Nei piccoli gesti  
E così mi riconosco  
Quando ti rivivo nei silenzi vuoti

Mi confondo  
Nei ricordi vissuti  
E scelgo un'altra volta il silenzio  
E, dentro me, restano i colori...

E sono qui a percorrere il cammino  
Quello che mi hai insegnato e che, ogni tanto, cambio  
E ancora sono qui, non come quella di prima, perché ancora  
sono controvento...

## *Sozinha*

Solidão, que me rasga o coração  
Silêncio, que tenta permanecer  
Palavras infinitas  
E eu aqui, entre minhas guerras

E me sinto sozinha  
Entre uma palavra e outra  
Um pensamento voa  
E ainda me sinto sozinha

Leio os gestos do passado  
Procuro uma lembrança  
Mas ainda estou aqui, entre minhas fantasias e um  
olhar no escuro...

# *Sola*

Solitudine, che mi strappa il cuore  
Silenzio, che prova a rimanere  
Parole infinite  
Ed io qui, tra le mie guerre

E mi sento sola  
Tra una parola e l'altra  
Un pensiero vola  
E mi sento ancora sola

Leggo i gesti del passato  
Cerco un ricordo  
Ma ancora sono qui, tra le mie fantasie e uno sguardo  
nel buio...

## *Choro*

E agora é silêncio  
De um lugar sem visita  
Um livro inacabado, talvez vazio...  
Mensagens que foram escritas sem esperança

E, de uma dor, nasceu uma flor  
Que às vezes rego  
Com lembranças e choro  
E, ainda em silêncio, procuro novas palavras

E, caminhando, conto as incertezas de um tempo  
perdido  
De um tempo que não me basta  
De um tempo que, apesar de tudo, voa em meus  
pensamentos cheios de silêncio



## *Pianto*

E adesso è silenzio  
Di un posto senza visita  
Un libro incompiuto, forse vuoto...  
Messaggi che sono stati scritti senza speranza

E, da un dolore, è nato un fiore  
Che ogni tanto innaffio  
Di ricordi e pianto  
E, ancora in silenzio, cerco nuove parole

E, camminando, racconto le incertezze di un tempo perso  
Di un tempo che non mi basta  
Di un tempo che, nonostante tutto, vola nei miei pensieri  
pieni di silenzio

## *Um olhar*

Me bastaria um olhar  
Um pouco mais atento  
Para ter a coragem  
Que a solidão ainda não entende

Cada novo caminho, um obstáculo  
Novas histórias para escrever e reviver  
E talvez hoje esteja tudo tão confuso...  
E amanhã contarei momentos para reviver e sorrir

Me bastaria um sinal  
Um motivo objetivo  
Uma única palavra dita...

## *Uno sguardo*

Mi basterebbe uno sguardo  
Un po' più attento  
Per avere il coraggio  
Che la solitudine ancora non comprende

Ogni nuovo percorso, un ostacolo  
Nuove storie da scrivere e rivivere  
E forse oggi è tutto così confuso...  
E domani racconterò momenti da rivivere e sorridere

Mi basterebbe un segno  
Un motivo obiettivo  
Un'unica parola detta...

## *Dor*

Hoje há medos  
Um ar novo e desconhecido  
E, em silêncio, sofro e respiro  
Talvez seja dor

Hoje não durmo  
Porque há tempos que os pensamentos pesam  
E perco o fôlego  
E, de longe, me vejo...

Já é amanhecer e ainda nada  
Perco o tempo me dedicando ao silêncio  
E, nessas palavras inúteis, tento encontrar a mim  
mesma nos ruídos dos meus medos.

# *Dolore*

Oggi ci sono paure  
Un'aria nuova e sconosciuta  
E, in silenzio, soffro e respiro  
Forse sia un dolore

Oggi non dormo  
Perché da tempo che i pensieri pesano  
E perdo il respiro  
E, da lontano, mi vedo...

È già l'alba e ancora niente  
Perdo il tempo dedicandomi al silenzio  
E, in queste parole inutili, cerco di trovare me stessa nei  
rumori delle mie paure.

## *Distância (1)*

Não há nada a arriscar  
Não há mais aquele lugar para fugir  
*É uma viagem solitária e sem respostas*  
E agora está escuro e é impossível dormir

Preciso de uma resposta  
Preciso de um rosto conhecido  
De uma porta aberta...  
Deixar meus sonhos voarem longe

E hoje, só hoje, apago as luzes  
Esqueço as palavras ditas ao acaso  
E enquanto a noite dorme, fico aqui conversando com  
minhas incertezas...

## *Distanza (1)*

*Non c'è niente da rischiare  
Non c'è più quel posto da scappare  
È un viaggio solo e senza risposte  
E ora è buio ed è impossibile dormire*

*Ho bisogno di una riposta  
Ho bisogno di un viso conosciuto  
Di una porta aperta ...  
Di lasciare i miei sogni volare lontano*

*E oggi, solo oggi, spengo le luci  
Dimentico le parole dette a caso  
E mentre la notte dorme rimango qui a parlare con le  
mie incertezze...*

## *Distância (2)*

Porque é fácil estar longe  
Esquecer as palavras  
Aqueles que antes tinham um rosto  
E, agora, permanecerão sozinhas...

As promessas foram quebradas  
Dando espaço aos pensamentos profundos  
Talvez algo não tenha dado certo  
E os tempos perfumados se perderam

*Às vezes escrevo na esperança de uma resposta*  
Mas, mesmo presa em momentos já vividos, reservo-  
me a distância de uma história ainda não contada...



## *Lontananza (2)*

Perché è facile stare lontano  
Dimenticare le parole  
Quelle che prima c'erano sul viso  
E, adesso, rimarranno sole...

Le promesse sono state rotte  
Dando spazio ai profondi pensieri  
Forse qualcosa non è andata bene  
E i tempi profumati si sono persi

*Ogni tanto scrivo nella speranza di una risposta*  
Ma, pur essendo presa nei momenti ormai vissuti, mi  
riservo la distanza di una storia ancora non detta...

## *As poucas coisas*

Dias cheios de alegria  
Dias cheios de descobertas  
Dias de sonhos  
Dias de lembranças

E as poucas coisas que eu sei  
Ficaram presas na garganta  
E as palavras inúteis ditas no passado  
Encontradas em uma canção, e lá permaneço...

E as poucas coisas que eu sei  
Terminam em um só pensamento  
E ainda fico aqui, nas frases que escrevo e nas  
histórias que nascem sem fim...

## *Le poche cose*

Giorni pieni di gioia  
Giorni pieni di scoperte  
Giorni di sogni  
Giorni di ricordi

*E le poche cose che io so  
Sono rimaste in gola  
E le parole inutili dette al passato  
Trovate in una canzone, e lì resto...*

*E le poche cose che io so  
Finiscono in un solo pensiero  
E ancora rimango qui, nelle frasi che scrivo e nelle storie  
che nascono senza fine...*

## *Aqui*

E estou aqui distante  
Distante de mim  
Escrevendo palavras  
E como é inútil pensar

A canção que toca não é a de antes  
Mas a vida passou  
E os sonhos se foram  
E, sem saída, me perco em poesia

Sempre naufragando nos meus desejos  
Ainda fico aqui  
Nas histórias inacabadas, vendo você de longe...

## *Qui*

*E sono qui lontana  
Lontana da me  
Scrivendo delle parole  
E com'è inutile pensare*

*La canzone che suona non è quella di prima  
Ma la vita è passata  
E i sogni sono andati via  
E, senza via d'uscita, mi perdo in poesia*

*Sempre naufraga nei miei desideri  
Rimango ancora qui  
Nelle storie non compiute vedendoti da lontano...*

## *Perdendo você*

Porque lembrar é às vezes falar  
Não exatamente como eu queria  
E, lembrando de nossas vidas,  
Percebi que somos a mesma coisa

E o que antes era poesia  
Hoje é chuva de lembranças  
É névoa que voa  
É um verão frio...

Você levou um pedaço do coração  
Que ainda faz barulho  
E, no silêncio, ainda fico aqui...

## *Perdendoti*

Perché ricordare è alle volte parlare  
Non esattamente come volevo  
E, ricordando le nostre vite,  
Mi sono resa conto che siamo la stessa cosa

E quello che prima era poesia  
Oggi è pioggia di ricordi  
È nebbia che vola  
È estate fredda...

Hai portato un pezzo di cuore  
Che ancora fa rumore  
E, nel silenzio, ancora resto qui...

## *Pensativa*

E quando tudo passa

E as luzes se apagam, é ali que eu permaneço

Pensamentos... Pensativa...

Silêncio.



## *Pensierosa*

E, quando tutto passa,  
E le luci si spengono, è lì che rimango  
Pensieri... Pensierosa...  
Silenzio.

## *Inúteis defesas*

Dentro deste silêncio, há vozes  
Longos textos, que por horas e horas, foram repetidos  
Preservações inúteis  
No entanto, eu estava aqui...

Encontro um lugar e me perco  
Mas aqui ainda há barulho  
E vivo e respiro a última lembrança  
Lendo e relendo tudo o que não entendo, ainda sou  
eu ali...

E de mim ainda há barulho  
Há deserto  
Preservações inúteis contadas à minha solidão.

## *Inutili difese*

Dentro questo silenzio ci sono voci  
Lunghi testi che, per ore e ore, sono stati ripetuti  
Preservazioni inutili  
Tuttavia, ero qui...

Trovo un posto e mi perdo  
Ma qui ancora fa rumore  
E vivo e respiro l'ultimo ricordo  
Leggendo e rileggendo tutto quello che non capisco, ancora  
sono io lì...

E da me ancora c'è rumore  
C'è deserto  
Preservazioni inutili raccontate alla mia solitudine.

## *De fora*

Olhe para mim como antes, porque o tempo é rápido  
Se não quiser me ouvir, saiba que, em silêncio, estou  
te lendo

Entre uma dor e outra, nasceu uma verdade  
E lembre-se que o tempo, para mim, é triste  
E, ao te perder, aprendo a chorar

Caminhos duros e diferentes a percorrer  
Mas ainda vives em mim  
Mas, finalmente, te deixo ir  
Te deixo ir para dar espaço às minhas lágrimas

E foi nesta noite confusa que entendi que o silêncio  
não dito é um texto difícil demais...

## *Da fuori*

Guardami come prima perché il tempo è veloce  
Se non vuoi sentirmi, sappia che, in silenzio, ti sto  
leggendo

Tra un dolore e l'atro, è nata una verità  
E ricordati che il tempo da me è triste  
E perdendoti imparo a piangere

Dure strade diverse da percorrere  
Ma ancora vivi in me  
Ma ti lascio finalmente andare  
Ti lascio andare per dare spazio alle mie lacrime

Ed è in questa notte confusa che ho capito che il silenzio  
non detto è un testo troppo difficile...

## *Luzes*

E de longe vejo luzes  
Caminhando sem intenção, encontro um refúgio  
E depois me perco e me culpo por não ter sabido te  
ler no teu silêncio  
Mas ainda estou aqui, mesmo que tudo esteja vazio...

Meu texto é inútil  
As palavras não ditas sufocam  
Meus olhares procuram luzes enquanto o tráfego se  
move  
E o corpo pede calma e respiro

As palavras ficam na garganta  
Palavras que hoje voam  
E que me fazem permanecer muda  
Que trazem uma história terminada com todo o  
carinho que ainda sinto por você...

## *Luci*

E da lontano vedo luci  
Camminando senza intento trovo un rifugio  
E poi mi perdo e mi incolpo perché non ho saputo leggerti  
nel tuo silenzio  
Ma ancora sono qui anche se tutto è vuoto...

Il mio testo è inutile  
Le parole non dette soffocano  
I miei sguardi cercano luci mentre il traffico si muove  
E il corpo chiede calma e respiro

Le parole rimangono in gola  
Parole che oggi volano  
E che mi fanno restare muta  
Che portano una storia finita con tutto il bene  
che ancora ti voglio...

## *Porém*

Cada um seguindo seu próprio caminho  
E estou aqui sozinha, repensando e resistindo  
Os belos pensamentos vêm como ondas  
Mas não tenho mais nada a dizer...

O tempo passa como um flashback  
Uma viagem sem retorno dentro de mim  
Duas almas perdidas  
E quanto mais longe caminho, mais estou sem  
destino

Eu entendi a dor, juro para você!  
E, entre uma mentira e outra contada para mim, me  
reinvento.



## *Però*

Oguno facendo le proprie strade  
E sono qui da sola a ripensare e a resistere  
I bei pensieri vengono come onde  
Ma non ho più niente da dire...

Il tempo passa come un flashback  
Viaggio senza ritorno dentro di me  
Due anime perdute  
E quanto più lontano cammino più sono senza  
destinazione

Ho capito il dolore, te lo giuro!  
E, tra una bugia e l'altra raccontate a me,  
mi reinvento.

## *Cenas*

Não importa o percurso  
A vontade de mudar  
As memórias e todas as coisas ditas  
Hoje existem apenas cenas de um passado escondido

Agora é hora de caminhar sem pensar muito  
Nesta cena silenciosa, ainda estamos aqui  
Ficarão palavras que deveriam ser ditas  
Mas nos perdemos na geografia e em nossos silêncios

Deixo você ir enquanto me lembro de um  
pensamento insistente  
Quantas coisas você não sabe sobre mim  
Mas é hora de caminhar sem fazer barulho  
Porque é hora de recomeçar  
*É hora de me perdoar...*

## *Scene*

Non importa il percorso  
La voglia di cambiare  
I ricordi e tutte le cose dette  
Oggi ci sono solo scene di un passato nascosto

È ora di camminare senza pensare troppo  
In questa scena silenziosa ancora ci siamo  
Resteranno parole che dovrebbero essere dette  
Ma ci siamo persi nella geografia e nei nostri silenzi

Ti lascio andare mentre mi ricordo di un  
insistente pensiero  
Quante cose non sai di me  
Ma è ora di camminare senza far rumore  
Perché è ora di ricominciare  
È ora di perdonarmi...

## *Percursos diferentes*

Não olho mais para o tempo  
Porque é hora de sair de cena  
Mas ainda olho para o relógio  
O tempo passa...

Não sou mais a mesma de antes  
Vejo você crescer e mudar  
E ainda há silêncio  
E eu estou aqui, esperando a bela chuva

Não é possível prever o destino  
Por isso, deixo você navegar  
Os segredos ditos permanecerão  
E deixarão marcas dentro de nós.

## *Percorsi diversi*

Non guardo più il tempo  
Perché è ora di uscire di scena  
Ma ancora guardo l'orologio  
Il tempo passa...

Non sono quella di prima  
Ti vedo crescere e cambiare  
E c'è silenzio ancora  
Ed io sono qui e aspetto la bella pioggia

Non è possibile prevedere il destino  
Perciò ti lascio navigare  
I segreti detti rimarranno  
E lasceranno impronte dentro di noi.

## *Fio*

E finalmente entendo  
Aquele fio que nunca se quebrou  
Porque o teu caminho sempre foi mais longo que o meu  
E esse silêncio insuportável que não se rompe  
Que me faz caminhar com mil coisas a dizer, e assim  
me perco...

Procuro palavras de salvação  
E, mais uma vez, não sei quem você é  
E, sem saída,  
Perco os rastros e sou novamente o teu alvo

Tento me reencontrar  
Entre perguntas e respostas no meu eterno monólogo  
Volto aos sentimentos desconhecidos  
E ainda confio em você...

Entre os nossos olhos há tanto silêncio  
Cenas repetidas tantas vezes  
Limites impostos pelo medo  
Oferecendo-me longas noites de insônia...

Talvez seja tarde  
O momento já se foi...  
E rezo, inutilmente, para que possa ficar ainda  
E, sem fazer barulho, espero por você em silêncio.

## *Filo*

E finalmente capisco  
Quel filo che non si è mai distrutto  
Perché la tua strada è sempre stata più lunga della mia  
E questo insopportabile silenzio che non si rompe  
Che mi fa camminare con mille cose da dire, e così  
mi perdo...

Cerco le parole di salvezza  
E, un'altra volta, non lo so chi sei  
E, senza via d'uscita,  
Perdo le tracce e sono di nuovo il tuo bersaglio

Provo a ritrovarmi  
Tra domande e risposte nel mio eterno monologo  
Torno ai sentimenti sconosciuti  
E ancora mi fido di te...

Tra i nostri occhi c'è tanto silenzio  
Scene tante volte ripetute  
Limiti dati dalla paura  
Offrendomi lunghe notti d'insonnia...

Forse è tardi  
Il momento se n'è andato...  
E prego, inutilmente, che possa restare ancora  
E, senza far rumore, ti aspetto in silenzio

## Posfácio

Todo sentimento pode ser transformado em palavras? Não tenho palavras para dizer o que estou sentindo. Esta é uma frase bastante comum e um sentimento comum de incapacidade de expressão. Ler em poesia tantos sentimentos expressos na língua italiana escritos por Beatriz me traz reflexão, sensação de domínio das palavras e de sentimento genuíno de amor à língua italiana. Expressar-se na língua que aprendeu e que ensina, mostrando-se Mestre nas palavras e maestra em mostrar que é possível mergulhar na aventura da escrita bilíngue. *Capire la tempesta / Che ormai fa festa / Perché prima o poi tra noi arriverà l'infinita primavera...* Entender a agitação do sentimento e encontrar sua expressão poética... nas duas línguas... é renascer infinitamente.

**Professora Dra. Angela Maria Tenório Zucchi**  
**Professora de Língua Italiana, USP**



## Postfazione

Ogni sentimento può essere trasformato in parole? Non ho parole per dire ciò che sto provando. Questa è una frase molto comune e un sentimento diffuso di incapacità di esprimersi. Leggere in poesia tanti sentimenti espressi in lingua italiana, scritti da Beatriz, mi porta alla riflessione, mi dona la sensazione di padronanza delle parole e di un sentimento genuino di amore per la lingua italiana. Esprimersi nella lingua che ha imparato e che insegna, mostrando di essere Maestra nelle parole e maestra nel dimostrare che è possibile immergersi nell'avventura della scrittura bilingue. Capire la tempesta / Che ormai fa festa / Perché prima o poi tra noi arriverà l'infinita primavera... Comprendere l'agitazione del sentimento e trovare la sua espressione poetica... nelle due lingue... è rinascere infinitamente.

**Professora Dra. Angela Maria Tenório Zucchi**  
**Professoressa di Lingua Italiana, USP**

Esta obra foi impressa na Trio Gráfica  
para a Letra Capital Editora.  
Utilizou-se o papel Avena 80g/m<sup>2</sup> e a fonte Caecilia LT Std 10/15.  
Rio de Janeiro, 2025.